



Primeiro o utente

FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Relatório de Atividades

e

Contas

2022

Chf

2022

Contas

[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Índice

1. Corpos Gerentes

2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

2.2.2 Mesa Administrativa

2.2.3 Definitório

2.3 Atividades Desenvolvidas

2.3.1 Área da Terceira Idade

2.3.2 Área da Infância e Juventude

2.3.3 Área de Gestão do Património

2.3.4 Área Agropecuária

2.3.5 Área Social – Rendimento Social de Inserção (RSI)

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

2.4 Outras Actividades

2.4.1 Área Social

2.4.2 Área de Recursos Humanos

2.5 Gestão Financeira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



Handwritten signature or initials in the top right corner.

CATED
2157

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right side of the page.

4. Demonstrações Financeiras

4.1 Consolidadas

- 4.1.1 Balanço
- 4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas
- 4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa
- 4.1.5 Anexo

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

- Lar Sto. António dos Capuchos
- Lar Fernando de Oliveira Mendes
- Lar S. Martinho
- Serviço de Apoio Domiciliário

4.2.2 Infância

- Jardim de Infância "O Capuchinho"
- Creche "O Capuchinho"
- Creche Santo. António dos Capuchos

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social - Rendimento Social de Inserção (RSI)

5. Certificação Legal de Contas

6. Parecer do Definitório

Carreio
13x'

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



1. Corpos Gerentes

Mesa da Assembleia Geral

Rui Manuel Silva Rodrigues, Major-General ***Presidente em exercício***

Manuel Vieira Lopes ***Vice-Presidente***

Francisco Maria Fernandes

Mesa Administrativa

Joaquim Barbosa Esteves, Prof. ***Provedor***

José Fernando Coelho Ferreira, Dr. ***Vice-Provedor***

Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr. ***Tesoureiro***

Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.^a ***Secretária***

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a

Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a

António José Sousa Pinto, Dr.

Definitório

Eduardo Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, Dr. ***Presidente***

António Gaspar Pereira Coelho Dias, Dr. ***Vice-Presidente***

Carlos Ribeiro Couto

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



2. Relatório de Atividades

2.1 Introdução

A atual Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, de harmonia com o estabelecido no Compromisso da Irmandade, vem apresentar aos Ex.mos Irmãos o Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício 2022, assim como o Parecer do Definitório e a Certificação Legal de Contas.

No presente relatório, estão indicadas as principais atividades desenvolvidas pela Mesa Administrativa, no âmbito das suas competências. Na sua estrutura, são apresentadas informações e mapas complementares que procuram traduzir a atividade exercida em cada área de atuação.

Neste relatório, ressaltamos alguns aspetos que consideramos mais determinantes no apuramento dos resultados líquidos deste exercício económico, nomeadamente:

- 1) Na área da Terceira Idade, os resultados líquidos agravaram-se no Serviço de Apoio Domiciliário, devido ao aumento de gastos com pessoal, em géneros alimentares e energia e combustíveis, enquanto que nas Estruturas Residenciais para pessoas Idosas decresceram ligeiramente, já que houve um aumento das participações do Instituto da Segurança Social e uma estagnação nos gastos com pessoal, com uma melhor gestão das equipas e pelo facto de termos abandonado o trabalho em espelho;
- 2) Na área da Infância, os resultados líquidos agravaram-se, mais significativamente, no Jardim-de infância "O Capuchinho", com o aumento das rubricas gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos (nomeadamente: energia elétrica, gás e conservação e restauro) e não houve qualquer aumento nos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, enquanto que nas Creches em menor percentagem, pois foram atenuados pelos aumentos dos Acordos de Cooperação da Segurança Social, sendo que os restantes rendimentos, praticamente, se mantiveram;
- 3) Na Agropecuária, os resultados desceram ligeiramente e tornaram-se negativos, em virtude do aumento dos gastos com pessoal e do aumento dos fornecimentos e serviços externos;

caretas



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

- 4) No Gabinete do Rendimento Social de Inserção, os resultados apresentam-se ligeiramente negativos, conforme tem sido tendência nestes últimos anos, já que os aumentos verificados no protocolo da Segurança Social não acompanham o aumento de gastos com pessoal;
- 5) Os aumentos com os gastos da energia elétrica, gás, combustíveis, géneros alimentares, artigos de higiene e limpeza fizeram-se sentir em todas as áreas de atividade da Instituição;
- 6) Os aumentos dos gastos com pessoal, provocados pelo aumento do salário mínimo nacional, foram atenuados pelas medidas de apoio ao emprego promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- 7) Os resultados da área da gestão do património diminuíram muito face ao ano anterior, uma vez que não se procedeu à alienação de imóveis nem se receberam doações de beneméritos.

O Provedor,

Joaquim Barbosa Esteves, Prof.

O Vice-Provedor,

José Fernando Coelho Ferreira, Dr.

O Tesoureiro,

Pedro Nuno Sousa Bessa, Dr.

A Secretária,

Cristina Maria Aguiar de Matos, Dr.ª

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



A Vogal,

Maria Vitória F. Prazeres F. de Melo

Maria Vitória Florinda Prazeres Ferreira Melo, Dr.^a

A Vogal,

Paula Cristina Ferreira dos Santos

Paula Cristina Ferreira dos Santos, Dr.^a

O Vogal,

António José Sousa Pinto

António José Sousa Pinto, Dr.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the date '31/12' and the name 'CARLOS'.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

2.2 Administração Geral da Irmandade

2.2.1 Assembleias Gerais

A 31/12/2022 a nossa Irmandade contava com o número de 267 Irmãos.

Com a finalidade de cumprir o estatuído no Compromisso, a Irmandade reuniu duas vezes:

A primeira, Ordinária, no dia 31 de março de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 30.11.2021;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas e Parecer do Definitório referentes ao exercício de 2021;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

A segunda, Ordinária, no dia 29 de novembro de 2022, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Proceder à leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral, sessão ordinária de 31/03/2022;
2. Apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos e o Parecer do Definitório para o exercício de 2023;
3. Outros assuntos relevantes de interesse para a Instituição.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



2.2.2 Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa, ao longo do ano de 2022, reuniu, sempre que possível, quinzenalmente, e com a quase totalidade dos seus membros.

2.2.3. Definitório

Para além das reuniões periódicas previstas no artigo 36.º n.º 1 do Compromisso, o Definitório reuniu nas seguintes datas:

- em 22 de março de 2022, para apreciar as Contas de Gerência de 2021 e emitir o competente Parecer;
- em 10 de novembro de 2022, para apreciar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos para o ano 2023 e emitir o respetivo Parecer.

2.3. Atividades Desenvolvidas

No decurso do ano de 2022 foram desenvolvidas inúmeras atividades de destaque, distribuídas pelas seguintes áreas:

- Área da Terceira Idade;
- Área da Infância;
- Área da Gestão do Património;
- Área da Agropecuária;
- Área Social – Rendimento Social de Inserção;
- Instituto Eduardo Cepeda.

2.3.1 Área da Terceira Idade

- No Lar de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à instalação de dois aparelhos de ar condicionado na sala de estar/bar, à aquisição de uma máquina de lavar copos e chávenas para o bar, um aspirador de secreções e diverso material de fisioterapia;
- Para o Lar Fernando de Oliveira Mendes, adquiriu-se um fogão em inox e diverso material de fisioterapia;
- No Lar de S. Martinho, procedeu-se à aquisição de um computador, para o gabinete médico, uma máquina de lavar loiça e um frigorífico, para a copa de apoio ao refeitório, três camas articuladas elétricas, com sistema elevatório em altura e respetivos colchões anti escaras e uma marquesa de elétrica com elevação em altura e outro material de fisioterapia para o ginásio;
- Foi contratualizada e consignada, em agosto de 2022, a empreitada de implementação de medidas para a melhoria da eficiência energética no Lar de S. Martinho, cofinanciada pelo Norte 2020, no âmbito da Eficiência Energética dos Equipamentos Sociais, candidatura n.º NORTE-03-1203-FEDER-000406;
- Para cozinha comum, de apoio às Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI's) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), procedeu-se à aquisição de um computador portátil, um terminal de registo de ponto, contentores isotérmicos para

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



transporte de refeições, dotados de acumulares de calor e frio e tabuleiros com tampa, um triturador de sopas profissional, um acessório passa purés para o “robot-coupe” e diversos utensílios de cozinha;

- Para as três ERPI's, procedeu-se à aquisição de um electroestimulador, de apoio ao serviço de fisioterapia, bem como loiças e diversos utensílios de apoio ao refeitório/copa, tecidos, atalhados e polares para os funcionários;

- Para o Serviço de Apoio Domiciliário, adquiriram-se termos sólidas e líquidas e polares e polos para as funcionárias.

2.3.2 Área da Infância

- Na Creche “O Capuchinho”, procedeu-se à substituição de um equipamento de ar condicionado e de um LCD, no salão polivalente, e à aquisição de um computador portátil e material diverso em espuma para apoio às salas de atividades;

- Para o Jardim-de-infância “O Capuchinho”, adquiriu-se um computador portátil e algum mobiliário de apoio às salas de atividades e polivalente;

- Na Creche de Santo António dos Capuchos, procedeu-se à instalação de um aparelho de ar condicionado na sala dos 2 anos e material diverso em espuma de apoio às salas de atividades;

- Procedeu-se a uma grande reparação nos 2 parques infantis afetos à infância, bem como à substituição do pavimento no parque que se encontra no interior da Quinta de Santo António dos Capuchos;

- Para as Creches “O Capuchinho” e Santo António dos Capuchos e para o Jardim-de-infância “O Capuchinho”, procedeu-se à aquisição de um computador para o gabinete da diretora técnica, material didático e de apoio, atalhados, loiças e utensílios de cozinha.

Miss
3/21
CAREUS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



2.3.3 Área de Gestão do Património

- Para o Museu, procedeu-se à aquisição de uma impressora multifunções e dois desumidificadores e à conservação e restauro de 4 paramentos;
- No edifício do Salão Polivalente procedeu-se e à substituição dos blackouts do salão de festas e do esquentador elétrico na copa de apoio do piso -1;
- Para os Serviços Administrativos, adquiriu-se uma impressora a laser e algumas atualizações/renovações de software.

2.3.4 Área da Agropecuária

- Adquiriram-se pequenas ferramentas agrícolas.

2.3.5 Área Social - Rendimento Social de Inserção

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2.3.6 Instituto Eduardo Cepeda

- Não se realizou qualquer investimento ou despesa nesta área.

2.4. Outras Actividades

2.4.1 Área Social

Durante o ano 2022, nas valências da terceira idade, desenvolveram-se um conjunto de ações de estimulação multidisciplinares direcionadas aos Utentes, tendo em conta as suas necessidades e características individuais e respeitando os seus diferentes níveis de autonomia e dependência.

Nas ERPI's realizaram-se variadas atividades sociais e recreativas, incluindo um passeio, entre as quais destacamos: as Festas Tradicionais em Honra a Nossa Senhora das Dores, a de Santo António e a do Aniversário da Instituição, o Baile de Carnaval, o cantar das Janeiras, pelos Utentes, entre os três Lares, a visita ao Mosteiro de Paço de Sousa, a execução de uma "Manta dos Afetos", em que cada quadradinho contava uma história, fazendo recordar momentos da sua vida e o verdadeiro valor dos sentimentos, no dia mundial da árvore os Utentes plantaram uma árvore em cada Lar, no dia mundial do Teatro, visualizaram uma peça de teatro online, no dia internacional da família dos Utentes enviaram uma mensagem escrita e/ou online para os seus familiares, no dia mundial da prevenção das quedas, foi realizado um desafio do equilíbrio, o dia internacional do idoso, com uma celebração Eucarística do nosso Capelão, a elaboração dos recipientes para proceder à distribuição das amêndoas aos Utentes, a realização de uma desfolhada para reavivar tradições, a realização do magusto de S. Martinho e da Festa de Natal dos Utentes e funcionários.

As atividades de animação, psicologia e fisioterapia são realizadas por profissionais qualificados e abordam várias temáticas, com vista à manutenção da atividade física, cognitiva, social e recreativa dos nossos Utentes.

Ao longo do ano 2022, as crianças das creches e jardim-de infância, tiveram uma participação ativa numa diversidade de experiências e atividades lúdico pedagógicas com vista ao seu desenvolvimento integral e harmonioso.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

No mês de janeiro, realizaram um vídeo com o cantar das janeiras para enviar aos pais. Explorando o subtema do nosso projeto de escola, uso sustentável da água, pintaram baldes para colocar no exterior com o objetivo de aproveitar a água da chuva para regar o jardim. Inauguraram uma horta pedagógica para realizarem pequenas plantações.

No mês de fevereiro comemoram o Carnaval. Cada criança veio vestida com a fantasia carnavalesca que desejou e fizeram um pequeno desfile, da escola até ao hospital da Arrifana, e mais tarde sambaram. Para assinalar o dia dos namorados ou dia dos afetos, trocaram correspondência com crianças de outras instituições.

No mês de março, assinalaram a semana do planeta com atividades de sensibilização para o uso sustentável da água e cuidados a ter com o nosso planeta terra. Entre outras atividades colocaram mensagens alusivas à poupança da água em pontos estratégicos da nossa cidade de Penafiel e ouviram histórias alusivas ao tema. Coloriram o espaço da escola com trabalhos alusivos à primavera e participaram em experiências diversificadas, como sementeiras e plantações na quinta da instituição.

Para assinalar o dia do pai, no dia 21 de março presentearam todos os pais com uma surpresa preparada pelo seu filho. Cada pai foi convidado a vir biscoitar o seu filho à escola para receber o seu presente e participar num lanche preparado com carinho.

No mês de abril, realizaram uma feira da primavera onde expuseram para venda uma variedade de plantas. Para assinalar o dia do livro, 20 de abril, o jardim de infância, teve o prazer de receber a escritora/ ilustradora Carla Anjos para um momento de conto. Na semana da páscoa as crianças da creche e jardim-infância fizeram a caça ao ovo no nosso espaço exterior.

Maior, foi o mês onde a mãe foi primazia. O seu dia foi festejado com algumas surpresas, abraçaram a sua chegada à escola, ofereceram um presente e um pequeno lanche. Conscientes da importância da literatura na infância, realizamos a feira do livro infantil 2022. As nossas creches assistiram a um espetáculo musical com a companhia "Indy & Trupe" e as crianças do jardim de infância foram ao "Sealife" e ao parque de diversões "Color Party".

O mês de junho iniciou-se com a alegria do dia da criança. Animamos este dia com insufláveis e um momento musical com visita da mascote panda (disco panda) e

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



tivemos um espetáculo de magia e diversão com bolas gigantes de sabão com o mágico pigo. Durante este mês, a nossa escola esteve representada no projeto “Jardins em Movimento”, organizado pela Câmara municipal de Penafiel e participamos no tradicional Cortejo de Carneirinho.

Em julho, realizamos a nossa festa de fim de ano/finalistas e a época balnear na praia das Fuzelhas.

Na primeira quinzena do mês de agosto, proporcionamos uma diversidade de experiências: piscinas exteriores de Penafiel, visitas à Biblioteca Municipal, ao Museu, ao campo de futebol, histórias ao ar livre, brincadeiras na quinta e visita a alguns parques infantis da cidade.

O mês de setembro foi tempo de colo, mimo, canções de embalar e organizar todo o espaço sala.

No caldeirão do Outono, comemoramos o dia do animal, cuja dinâmica foi uma recolha de bens alimentares (rações), brinquedos, camas, cobertores para os animais do Canil Municipal de Penafiel. Realizamos a festa de Outono para sentir a magia desta estação: exposição de espantalhos, acampamento de outono, teatro e feira de sabores.

O mês de novembro chegou com a festividade de S. Martinho. Foram andar nos carrocéis, comer farturas e os bebés brincaram na escola nos insufláveis. Aderiram à iniciativa do dia nacional do pijama, vindo vestidos de pijama para a escola, com os mealheiros solidários. Realizaram o tradicional magusto com a fogueira e castanhas assadas.

Em dezembro, lançamos aos pais um desafio, que foi a construção de um enfeite para a nossa árvore de Natal. As crianças do jardim de infância fizeram uma visita à casa do Pai Natal, na nossa cidade Natal, e colocaram a carta ao Pai Natal nos correios. Também receberam uma visita do Pai Natal na escola, que deixou um presente para cada criança. Na Festa de Natal, as crianças do jardim de infância e das salas dos 2 anos das Creches, fizeram uma pequena apresentação em palco para os pais. Por sua vez, os pais de cada sala apresentaram a sua surpresa natalícia para engrandecer a nossa festa e o sorriso das nossas crianças. Para os bebés, planeamos uma encenação interativa para pais e bebés da companhia de teatro “Catrapum, Catrapeia, malas e fraldas”.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



2.4.2 Área dos Recursos Humanos

Os Utentes das valências da Terceira Idade caracterizam-se como tendo uma média de idade bastante avançada e um elevado grau de dependência, o que exige um quadro de pessoal permanente alargado, no sentido de ser assegurado um serviço com dignidade e humanidade.

Em colaboração com as Escolas Secundárias da região e outras entidades formadoras, proporcionamos alguns estágios curriculares, não remunerados, nas áreas da Terceira Idade e da Infância.

Recorremos também a algumas medidas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), como: Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde -2022 (Medida excecional e temporária, no âmbito da pandemia COVID-19), Estágio Ativar, ao Programa Contratação Emprego-Inserção e a Medidas de contratação de trabalhadores sem termo.

Ao longo do ano promovemos ações de formação com as funcionárias, sobre a correta utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e sobre a adequada higienização dos espaços e equipamentos, medidas de autoproteção e realizamos simulacros de incêndio nas valências da terceira idade.

Número médio de Utentes na Instituição, por áreas, no Exercício de 2022:

- Infância: 131 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Creches: 71
- Jardim-de-Infância: 60

- Terceira Idade: 144 Utentes

Distribuídos pelas seguintes respostas sociais:

- Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI): 105
- Serviço de Apoio Domiciliário: 39

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



- Rendimento Social de Inserção: 190 (beneficiários)

Número de Funcionários ao serviço da Instituição, por áreas, no final do ano de 2022:
→ Funcionários a tempo inteiro: 163 (tivemos 13 funcionários com baixa prolongada)

Distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

- Coordenadora-geral: 1
- Diretora Técnica: 3
- Psicóloga: 2
- Técnica Superior de Serviço Social: 1
- Educadora Social: 1
- Técnica de Diagnóstico e Terapêutica: 1
- Enfermeira: 2
- Educadora de Infância: 7
- Animadora Cultural: 1
- Chefe de Serviços Administrativos: 1
- Técnico de Tesouraria: 1
- Escriturário: 1
- Económa: 1
- Encarregado de Sector: 6
- Ajudante Familiar: 15
- Ajudante de Lar: 45
- Ajudante de Ação Educativa: 16
- Cozinheira: 11
- Ajudante de Cozinheira: 3
- Operadora de Lavandaria: 5
- Costureira: 1
- Motorista: 2
- Porteira: 1
- Servente (Construção Civil): 2
- Trabalhador Agrícola: 4
- Trabalhador de Serviços Gerais: 29

3/27
CATALOGOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



→ Funcionários a tempo parcial: 1 (Técnica Superior Administrativa – Historiadora)

Pelo Programa MAREESS:

- Ajudante de Lar: 2
- Ajudante de Ação Educativa: 2

Pela Medida de Estágio ATIVAR.PT:

- Psicóloga: 1

Pelo Programa CEI:

- Ajudante de Ação Educativa: 2
- Trabalhador de Serviços Gerais: 2

Prestadores de Serviços:

- Na Terceira Idade:
 - Médicos: 3 (2 de Medicina Geral e Familiar e 1 de Psiquiatria)
 - Enfermeiros: 2
 - Nutricionista: 1
 - Professora de música: 1
- Na Infância:
 - Professora de música: 1
 - Professor de sessão de movimento: 1
 - Professora de Inglês: 1
 - Professor de patinagem: 1
 - Professora de Yoga: 1

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



2.5. Gestão Financeira

Os resultados do exercício económico de 2022 apresentam-se negativos, devido aos aumentos muito elevados nos gastos com energia elétrica, gás, combustíveis, géneros alimentares e produtos de higiene e limpeza e, em menor escala, ao aumento dos gastos com pessoal e dos gastos com conservação e restauro.

Estes aumentos, não conseguiram ser compensados pelo aumento dos rendimentos, provenientes dos Acordos de Cooperação, com o Instituto da Segurança Social, e das mensalidades dos Utentes.

Neste exercício, não foram alienados quaisquer imóveis nem recebidas doações de beneméritos.

Da análise comparativa, expressa em modo gráfico, podem inferir-se as seguintes conclusões, quanto à atividade desenvolvida pela Mesa Administrativa, durante o ano 2022:

a) **Resultado Líquido:** atingiu um valor negativo de 71.520,43€;

b) **Cash Flow** – Resultados antes de Impostos, acrescidos dos gastos com depreciações e amortizações e as provisões, registou, em 2022, um valor de 232.140,46€;

Penafiel, 8 de março de 2023.

A Mesa Administrativa

A Contabilista Certificada N.º 41460

Maquiza Inês
Prof. Coelho Ferreira

Luís António Pereira Sousa

Cristina Maria Aguiar de Matos
Luís António F. Marques F. de Melo
Sandra Cristina Tenreiro Santos
António Silva

CRP

CRP

CRP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



4. Demonstrações Financeiras

CRP

4.1 Consolidadas

CRP

4.1.1 Balanço

4.1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

4.1.3 Demonstração dos Resultados por Áreas

4.1.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

4.1.5 Anexo

4.2 Exploração Departamental

4.2.1 Terceira Idade

4.2.2 Infância

4.2.3 Gestão do Património

4.2.4 Instituto Eduardo Cepeda

4.2.5 Agropecuária

4.2.6 Área Social (RSI)

31/12
 CATELON

Balço	Notas	Exercícios	
		Ano 2022	Ano 2021
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis			
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	5	5.203.804,94 €	5.374.586,25 €
Propriedades de Investimento	5	102.753,46 €	102.753,46 €
Ativos Intangíveis	18.6	478.140,81 €	492.924,64 €
Investimentos Financeiros	6	0,00 €	0,00 €
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	15.3	31.675,01 €	28.709,66 €
	15	9.297,87 €	10.498,74 €
		5.825.672,09 €	6.009.472,75 €
Ativo Corrente			
Inventários			
Clientes	9	16.147,47 €	16.578,86 €
Adiantamentos a Fornecedores	15.2	21.427,04 €	61.111,42 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Outras Contas a Receber	18.1	9.003,34 €	1.483,34 €
Diferimentos	18.9	159.075,57 €	157.493,28 €
Outros Ativos Financeiros	18.4	5.797,02 €	6.592,34 €
Caixa e Depósitos Bancários			
	18.5	1.027.521,06 €	926.345,28 €
		1.238.971,50 €	1.169.604,52 €
Total do Activo		7.064.643,59 €	7.179.077,27 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos			
Excedentes técnicos	18.10	95.708,03 €	95.708,03 €
Reservas			
Resultados transitados	18.10	38.903,79 €	38.903,79 €
Excedentes de Revalorização	18.10	3.788.111,81 €	3.531.282,64 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais			
Resultado Líquido do Período	18.10	2.423.042,52 €	2.518.517,51 €
Fornecedores com Caução	18.10	-71.520,43 €	256.829,17 €
		6.274.245,72 €	6.441.241,14 €
Total do Fundo de Capital			
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos	18.8	280.362,73 €	340.348,83 €
Passivo Corrente			
Fornecedores		280.362,73 €	340.348,83 €
Adiantamentos de Clientes	15.2	63.511,23 €	27.262,49 €
Estado e Outros Entes Públicos			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/...	18.1	102.075,28 €	89.355,51 €
Financiamentos Obtidos			
Diferimentos	18.8	28.566,47 €	0,00 €
Outras Contas a Pagar	18.4	7.950,39 €	12.627,04 €
Outros Passivos Financeiros	18.9	307.931,77 €	268.242,26 €
		510.035,14 €	397.487,30 €
Total do Passivo		790.397,87 €	737.836,13 €
Total do Fundo de Capital e Passivo		7.064.643,59 €	7.179.077,27 €

Demonstração de Resultados por Natureza			
Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	10	1.325.407,91	1.222.718,64
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	12	1.504.869,82	1.438.090,17
Variações da produção	9	1.849,58	6.996,50
Trabalhos para a Própria Instituição	9	43.846,55	44.439,16
Custos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	9	-492.776,71	-411.127,48
Fornecimentos e Serviços Externos	18.7	-548.881,36	-394.332,94
Gastos com o Pessoal	16	-2.286.841,11	-2.235.697,52
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor	15.3	-83,69	80,42
Outros Rendimentos e Ganhos	18.3	724.143,05	902.909,02
Outros Gastos e Perdas	18.2	-31.481,49	-8.040,22
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e		240.052,55	566.035,75
Gastos de Depreciação e de Amortização	5,6,18.6	-303.660,89	-300.907,81
Resultado Operacional antes de Gastos de Financiamento e Impostos		-63.608,34	265.127,94
Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares		0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados	8.2	-6.762,75	-7.476,43
Resultado antes de Impostos		-70.371,09	257.651,51
Imposto sobre o Rendimento do Período	14	-1.149,34	-822,34
Resultado Líquido do Período		-71.520,43	256.829,17

31/12 -
 CANCELADO

Contas Consolidadas 2022

Conta	Rúbrica	2022	Terceira Idade	Infância	Gestão Património	Agropecuária	RST	J Eduardo Cepeda
71	Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
72	Prestação de Serviços	1.325.407,91 €	1.161.064,99 €	164.342,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
721	Matrículas e Mensalidades	1.265.654,65 €	1.116.083,65 €	149.571,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
722/8	Outros	59.753,26 €	44.981,34 €	14.771,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
74	Trabalhos para a Própria Instituição	43.846,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43.846,55 €	0,00 €	0,00 €
749	Activo Biológico	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
749/11	Agro-Pecuária	43.846,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	43.846,55 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.504.869,82 €	960.539,27 €	455.259,73 €	0,00 €	45.846,55 €	0,00 €	0,00 €
75/11	Subsídios do ISS, IP - Centro Distrital	1.408.922,88 €	878.994,58 €	440.807,48 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75/12	Subsídios IEPP	55.708,68 €	46.628,97 €	9.079,71 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75/15/8	Subsídios de Outras Entidades	3.931,52 €	3.634,02 €	297,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75/3	Doações, heranças e legados	36.296,74 €	31.281,70 €	5.015,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos de Justo Valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	724.143,05 €	225.964,79 €	59.685,48 €	430.182,28 €	3.807,12 €	0,00 €	0,00 €
73	Variações da produção	1.849,58 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.849,58 €	0,00 €	0,00 €
61	Total de Rendimentos	3.600.116,91 €	2.347.569,05 €	679.288,13 €	430.182,28 €	49.503,25 €	93.570,26 €	3,94 €
61/611	Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	492.776,71 €	417.578,88 €	69.774,12 €	53,08 €	4.846,43 €	524,20 €	0,00 €
61-616/11	Alimentos	325.055,31 €	271.537,08 €	53.484,72 €	30,09 €	0,00 €	3,42 €	0,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	167.721,40 €	146.041,80 €	16.289,40 €	22,99 €	4.846,43 €	520,78 €	0,00 €
622	Serviços Especializados	548.881,36 €	325.470,39 €	129.817,47 €	81.896,22 €	5.734,50 €	5.962,78 €	0,00 €
623	Materiais	220.331,15 €	140.553,59 €	56.776,26 €	18.918,10 €	2.619,00 €	1.464,20 €	0,00 €
624	Energia e Outros Fluidos	32.176,96 €	15.888,62 €	14.197,87 €	862,75 €	258,06 €	969,66 €	0,00 €
*	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	260.024,23 €	148.731,66 €	49.078,86 €	56.811,51 €	2.811,39 €	2.590,81 €	0,00 €
63	Gastos com o Pessoal	36.349,02 €	20.296,52 €	9.704,48 €	5.303,86 €	46,05 €	938,11 €	0,00 €
632/11 - 6322/11	Remunerações do pessoal	2.286.841,11 €	1.595.829,99 €	550.838,71 €	13.832,40 €	38.872,88 €	87.467,13 €	0,00 €
632/12	Remunerações Adicionais	1.644.189,78 €	1.137.144,81 €	401.859,30 €	9.758,88 €	29.026,80 €	66.399,99 €	0,00 €
632/2	Bolsas e Outras Encargos Pessoal IEPP	178.342,27 €	136.524,22 €	33.246,63 €	1.128,32 €	2.607,12 €	4.835,98 €	0,00 €
634	Indemnizações	49.322,76 €	33.771,90 €	15.550,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos Sobre as Remunerações	1.963,61 €	669,75 €	1.293,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros Acid Trabalho e Doenças Profissionais	375.127,27 €	263.163,72 €	88.489,66 €	2.221,72 €	6.479,48 €	14.772,69 €	0,00 €
633-638	Outros Custos com o Pessoal	36.860,39 €	23.924,90 €	10.041,58 €	723,48 €	723,48 €	1.446,95 €	0,00 €
65+66	Perdas por Imparidade + Reduções de Justo Valor	1.035,03 €	630,69 €	356,82 €	0,00 €	36,00 €	11,52 €	0,00 €
67	Provisões do Período	83,69 €	56,07 €	27,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
681	Impostos e Taxas	31.481,49 €	22.091,67 €	5.136,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682/8	Outros Gastos e Perdas	119,44 €	89,58 €	29,86 €	4.167,28 €	28,78 €	57,57 €	0,00 €
	Total de Gastos	31.362,05 €	22.002,09 €	5.106,33 €	4.167,28 €	28,78 €	57,57 €	0,00 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	3.360.064,36 €	2.361.027,00 €	755.594,11 €	99.948,98 €	49.482,59 €	94.011,68 €	0,00 €
64	Gastos de Depreciação e Amortização	240.052,55 €	-13.457,95 €	-76.305,98 €	330.233,30 €	20,66 €	-441,42 €	3,94 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	303.660,89 €	165.521,76 €	34.480,41 €	96.980,88 €	4.259,10 €	2.418,74 €	0,00 €
79	Juros e Outros Rendimentos Obtidos	-63.608,34 €	-178.979,71 €	-110.786,39 €	233.252,42 €	-4.238,44 €	-2.860,16 €	3,94 €
69	Juros e Gastos Similares Suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado antes de Gastos de Financiamento e Impostos	6.762,75 €	6.488,30 €	266,16 €	1,62 €	0,00 €	6,67 €	0,00 €
81	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-70.371,09 €	-185.468,01 €	-111.052,45 €	233.250,80 €	-4.238,44 €	-2.866,83 €	3,94 €
	Resultado Líquido do Período	1.149,34 €	0,00 €	0,00 €	1.149,34 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Resultado Líquido do Período	-71.520,43 €	-185.468,01 €	-111.052,45 €	232.101,46 €	-4.238,44 €	-2.866,83 €	3,94 €

carlos

31/12/22

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name "Cristina" and a signature.

Demonstração de Fluxos de Caixa		Exercícios	
Rubricas	Notas	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.701.799,34	1.597.229,11
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-876.421,12	-690.209,28
Pagamentos ao pessoal		-2.114.619,10	-2.075.196,47
Caixa gerada pelas operações		-1.289.240,88	-1.168.176,64
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.402.688,23	1.249.717,92
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		113.447,35	81.541,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-102.587,85	-224.237,90
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	139.500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		28.106,15	194.024,39
Dividendos	18.3	388,57	541,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-74.093,13	109.827,49
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18.8	-31.419,63	-30.701,90
Juros e gastos similares	8.2	-6.762,75	-7.476,43
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		-38.182,38	-38.178,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.171,84	153.190,44
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	18.5	225.392,26	72.201,82
Caixa e seus equivalentes no fim de período	18.5	226.564,10	225.392,26

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature and several smaller initials.

Anexo 2022



Santa Casa

Misericórdia de Penafiel

PRIMEIRO O UTENTE

Handwritten notes in the top right corner, including the word "Carteira" and some illegible characters.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Índice

Nota 1) Identificação da entidade -----	Pág. 2
Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras -----	Pág. 2
Nota 3) Principais políticas contabilísticas -----	Pág. 2
Nota 4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros-----	Pág. 3
Nota 5) Ativos fixos tangíveis -----	Pág. 4
Nota 6) Ativos intangíveis -----	Pág. 5
Nota 7) Locações -----	Pág. 6
Nota 8) Custos de empréstimos obtidos -----	Pág. 6
Nota 9) Inventários -----	Pág. 7
Nota 10) Rédito -----	Pág. 8
Nota 11) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes -----	Pág. 8
Nota 12) Subsídios, doações e legados à exploração-----	Pág. 8
Nota 13) Efeitos de alterações em taxas de câmbio -----	Pág. 9
Nota 14) Imposto sobre o Rendimento -----	Pág. 9
Nota 15) Instrumentos Financeiros -----	Pág. 9
Nota 16) Benefícios dos empregados -----	Pág. 10
Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais-----	Pág. 10
Nota 18) Outras informações -----	Pág. 11
Nota 19) Acontecimentos após a data do Balanço-----	Pag.15

3/27
A

CI
A

Nota 1) Identificação da entidade

Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Sede social: Largo Santo António dos Capuchos, 4560-454 Penafiel.

Natureza da atividade: É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, no livro 2 das Irmandades da Misericórdia, sob o n.º 27/85, fls. 13 verso, em 26/06/1985.

Nota 2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

Nota 3) Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), com base nos seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em

3/17.
CARVALHO



“Devedores por acréscimos de rendimentos”; por sua vez as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência da Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento.

Comparabilidade

Pretendeu-se nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior, respeitando o princípio a continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL.

Nota 4) Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas contabilísticas e Erros

Uma política contabilística só deverá ser alterada se for exigido por uma norma ou interpretação ou se tal resultar em informação fiável e mais relevante.

Para as alterações nas estimativas a NCRF-ESNL prescreve um tratamento prospetivo, sendo o efeito patrimonial reconhecido no período da alteração, se a alteração afetar apenas esse período, ou no período de alteração e futuros períodos, se a alteração afetar ambas as situações.

A correção de erros materiais de um período anterior é excluída dos resultados do período em que os erros são detetados, sendo efetuada diretamente em resultados transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, alterações de estimativas ou erros.

Nota 5) Ativos Fixos Tangíveis

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de depreciação médias:

Ativos Tangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Depreciação
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	6 - 50	
Equipamento básico	6 - 10	2% - 16,66%
Equipamento de transporte	5 - 8	10% - 16,66%
Equipamento administrativo	3 - 6	13% - 20%
Equipamentos biológicos	2 - 10	16,66% - 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 8	10% - 50%
		13% - 50%

d) / e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período (valores em euros):

	Terrenos e Recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:								
Saldo a 31/12/2021	36.284,45	9.756.812,22	1.025.442,34	311.042,19	147.509,55	219.935,44	39.336,83	11.536.363,02
Adições		5.011,92	17.604,97		2.862,28		94.265,53	119.744,70
Regularizações		2.409,79						2.409,79
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates		-10.067,87	-24.473,43		-3.547,62	-5.538,99		-43.627,91
Saldo a 31/12/2022	36.284,45	9.754.166,06	1.018.573,88	311.042,19	146.824,21	214.396,45	133.602,36	11.614.889,60
Depreciações Acumuladas:								
Saldo a 31/12/2021		4.630.556,28	886.115,56	286.832,13	139.110,86	116.408,48		6.059.023,31
Adições		242.754,03	30.987,67	9.165,75	5.582,85	386,76		288.877,06
Regularizações		4.058,74						4.058,74
Transferências								0,00
Alienações								0,00
Abates		-10.067,87	-24.473,43		-3.547,62	-5.538,99		-43.627,91
Saldo a 31/12/2022		4.867.301,18	892.629,80	295.997,88	141.146,09	111.256,25		6.308.331,20

Nota 6) Ativos Intangíveis

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis:

- a) As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

Ativos Intangíveis	Vida Útil (anos)	Tx. Amortização
Marcas Comerciais	5	20%
Licenças e Franquias	5	20%
Estudos e Projetos	5	20%
Ativos intangíveis em desenvolvimento	5	20%

- b) Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano 2022 são os que se seguem (valores em euros):

Goodwill	Projetos de Desenvol.	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros AI	AI em Curso	Total
Quantia Escriturada Bruta:						
Saldo a 31/12/2021						
Adições				131.844,19		131.844,19
Regularizações						0,00
Transferências						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Saldo a 31/12/2022						
				131.844,19		131.844,19
Depreciações Acumuladas:						
Saldo a 31/12/2021						
Adições				131.844,19		131.844,19
Regularizações						0,00
Transferências						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Saldo a 31/12/2022						
				131.844,19		131.844,19

M.S.
357
CAROLINA



Nota 7) Locações

As locações podem ser definidas como operacionais ou financeiras. Uma locação é classificada como financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo, independentemente da transferência do respetivo título de propriedade. Caso contrário, deverá ser classificada como locação operacional.

Não dispomos de contratos de locações.

Nota 8) Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

8.2. Quantia dos custos de empréstimos obtidos capitalizada

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados foram os seguintes (valores em euros):

	31/12/2022	31/12/2021
Juros de financiamento obtidos - Empréstimo Bancário	5.704,89	6.613,42
Juros de outros financiamentos obtidos	0,00	0,00
Outros	1.057,86	863,01
Total	6.762,75	7.476,43

Nota 9) Inventários

9.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e a mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A Entidade adota como fórmula de custeio dos seus inventários, a identificação específica, ou seja, são atribuídos a elementos identificados do inventário nos seus custos individuais.

9.2. A quantia de qualquer ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2022		2021	
	Mercadorias	Matérias-Primas, subs.s e de consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, subs. e de consumo
Inventário Inicial		8.618,86		10.755,97
Perdas por Imparidade				
Compras		452.858,77		364.173,08
Subcontratos				
Autoconsumos		43.846,55		44.439,16
Doações em espécie		0,00		378,13
Inventário Final		12.547,47		8.618,86
Gasto do Período		492.776,71		411.127,48

9.3. A quantia de qualquer reversão de ajustamento que tenha sido reconhecida como uma redução na quantia de inventários reconhecida como um gasto do período:

	2022		2021	
	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Produtos Acabados/ Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso
Inventário Inicial	7.960,00		5.589,00	
Ganhos por Imparidade				
Autoconsumos				
Inventário Final	3.600,00		7.960,00	
Gasto do Período	-4.360,00		2.371,00	

Reversão de perdas por imparidade e inventários	2022	2021
Mercadorias		
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo		
Variação da Produção (Prod. e trab. em curso)	1.849,58	6.996,50
Total	1.849,58	6.996,50

MS
3/5
Caroto

Nota 10) Rédito

10.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

10.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2022	2021
Prestações de Serviços	1.315.115,28	1.213.002,40
Quotizações Irmãos	10.292,63	9.716,24
Total	1.325.407,91	1.222.718,64

Nota 11) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Não aplicável.

Nota 12) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

12.1. Políticas contabilísticas adotadas:

Os subsídios são reconhecidos de acordo como justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Instituição cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

12.2. Natureza e extensão dos subsídios, doações e legados à exploração reconhecidos nas demonstrações financeiras:

A Instituição reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios e Doações e Heranças (valores em euros):

Descrição	2022	2021
Centro Regional da Segurança Social do Porto	1.408.932,88	1.250.209,24
Instituto de Emprego e Formação Profissional (MAREESS e outros)	55.708,68	114.738,28
Câmara Municipal de Penafiel	2.125,00	0,00
Outros	1.806,52	4.264,52
Doações e Heranças	36.296,74	68.878,13
Total	1.504.869,82	1.438.090,17

Nota 13) Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não aplicável.

Nota 14) Imposto sobre o Rendimento

De acordo com o despacho de 18/04/1990, proferido por delegação do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, publicado no Diário da República n.º 106, de 09/05/1991, foi reconhecida à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel a isenção de IRC, nas categorias C, E, F e G.

Nas demonstrações financeiras, foi considerada uma estimativa para tributação autónoma, no valor de 1.149,34€.

Nota 15) Instrumentos Financeiros

15.1. Bases de mensuração

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

As contas de “Clientes e Utentes”, “Fornecedores” e “Outras contas a receber e a pagar” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários de alta liquidez com maturidades até três meses. Estes ativos são mensurados ao valor nominal.

15.2. Ativos e passivos financeiros correntes

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros		
Clientes e Utentes:		
Utentes	8.898,10	10.831,47
Inquilinos	12.528,94	50.279,95
Total	21.427,04	61.111,42
Passivos financeiros		
Fornecedores C/C	63.511,23	27.262,49
Total	63.511,23	27.262,49

15.3. Ativos e passivos financeiros não correntes

Instrumentos financeiros detidos pela entidade sem que sobre estes tenha uma capacidade de mobilização imediata (valores em euros).

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos financeiros		
Obrigações e títulos de participação	10.017,18	10.100,87
Fundo de Compensação do Trabalho	21.657,83	18.608,79
Total	31.675,01	28.709,66

Nota 16) Benefícios dos empregados

16.1. Pessoal ao serviço da entidade e horas trabalhadas

O número de funcionários ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2021 e 2022 é o seguinte:

Descrição	2022		2021	
	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas	N.º Médio de Pessoas	N.º Horas Trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário				
Pessoas a tempo completo	163	276.630	160	273.389
Pessoas a tempo parcial	1	1.245	1	1.360
Total	164	277.875	161	274.749

O número de membros efetivos da Mesa Administrativa, nos anos de 2021 e 2022, foi de 7.

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, conforme estipulado no n.º 1 do artigo 17.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.

Nota 17) Informações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210.º da Lei 100/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nota 18) Outras informações

18.1. Estado e outros entes públicos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre Valor Acrescentado - Reembolsos Pedidos	9.003,34	1.483,34
Total Ativo	9.003,34	1.483,34

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Imposto sobre Valor Acrescentado	11.201,03	2.512,88
Contribuições para a Segurança Social	77.232,64	74.566,36
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenções na fonte Trabalho Dependente	11.298,00	9.990,00
Retenções na fonte Trabalho Independente	662,96	987,50
Imposto sobre o rendimento estimado	1.149,34	822,34
Outras Tributações	531,31	476,43
Total Passivo	102.075,28	89.355,51

18.2. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Impostos	119,44	2.172,08
Descontos de pronto pagamento concedido	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	25.717,05	2.711,03
Donativos	100,00	100,00
Quotizações	960,00	870,00
Outros	4.585,00	2.187,11
Total	31.481,49	8.040,22


 31/12
 Carlos




18.3. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos Suplementares	226.725,67	199.174,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,25	0,10
Recuperação de dívidas a receber	227,65	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos não financeiros		
Alienações de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	139.500,00
Rendas e Outros Rendimentos Propriedades Investimento	306.955,58	347.232,93
Outros		
Correções Relativas Exercícios Anteriores	36.284,06	55.445,10
Imputação de Subsídios para o Investimento	136.510,56	147.814,50
Restituições de Impostos (IVA de Géneros Alimentares)	6.490,48	5.619,18
Outros não especificados (Donativos, Consignação IRS....)	10.556,29	7.568,36
Juros e outros rendimentos similares	392,51	554,30
Total	724.143,05	902.909,02

18.4. Diferimentos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" em 31/12/2022 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.797,02	6.592,34
Outros gastos a reconhecer	0,00	0,00
Total	5.797,02	6.592,34

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos a reconhecer		
Juros	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer	7.950,39	12.627,04
Total	7.950,39	12.627,04

18.5. Caixa e Depósitos Bancários

As rubricas de caixa e depósitos bancários, em 31/12/2022 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	322,91	777,35
Depósitos à Ordem		
Instituto Eduardo Cepeda	50.386,07	0,00
Outros	175.855,12	224.614,91
Depósitos a Prazo		
Instituto Eduardo Cepeda	20.956,96	20.953,02
Outros	780.000,00	680.000,00
Total	1.027.521,06	926.345,28

18.6. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são registadas ao custo de aquisição acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Foram efetuadas Depreciações das propriedades de investimento no ano 2022. As depreciações do período totalizaram 14.783,83€.

A variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período, resumem-se a:

Propriedades de Investimento	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade	Quantia escriturada bruta	Deprec. e perdas por imparidade
Edifícios e outras Construções	1.519.946,13	1.041.805,32	1.519.946,13	1.027.021,49
Total	1.519.946,13	1.041.805,32	1.519.946,13	1.027.021,49

18.7. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecedoros e Serviços Externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhos Especializados	53.067,92	54.524,01
Publicidade e Propaganda	5.483,66	1.568,87
Honorários	61.252,90	48.919,00
Conservação e Reparação	100.526,67	55.873,14
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	6.319,49	9.589,58
Material de Escritório	11.072,87	9.497,81
Artigos para Oferta	9.961,62	3.504,81
Material Didático	2.910,78	137,47
Jornais e Revistas	1.006,70	0,00
Vestuário e Calçado	905,50	5.767,70
Eletricidade	146.114,16	88.985,96
Combustíveis	18.460,69	13.547,05
Água	9.922,07	5.276,36
Outros Fluídos	85.527,31	71.161,01
Deslocações e Estadas	653,20	544,75
Rendas e Alugueres	2.864,35	1.036,75
Comunicação	11.520,75	9.722,11
Seguros	9.998,54	9.552,00
Contencioso e Notariado	141,00	829,21
Despesas de Representação	473,23	350,99
Outros Serviços	10.697,95	3.944,36
Total	548.881,36	394.332,94

18.8. Financiamentos obtidos

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos" em 31/12/2022 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos - Não Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	280.362,73	340.348,83
Financiamentos - Corrente		
Empréstimo - Caixa Crédito Agrícola	28.566,47	0,00
Total	308.929,20	340.348,83

18.9. Outras Contas a Pagar e a Receber

O detalhe da rubrica "Outras Contas a pagar" em 31/12/2022 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Pessoal	296.325,44	268.242,26
Fornecedores de Investimento	6.568,81	0,00
CRSS - Verbas a restituir por Acordos Cooperação	240,52	0,00
Outros Devedores e Credores	4.797,00	0,00
Total	307.931,77	268.242,26

O detalhe da rubrica "Outras Contas a receber" em 31/12/2022 é o seguinte (valores em euros):

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
CRSS - Verbas a repor Acordos Cooperação	13.847,24	9.740,43
Estágios Profissionais e Medidas do IEPF	22.440,89	36.754,76
Adiantamentos por conta de vendas	3.782,51	4.086,18
Outras Entidades - subsídios investimento	119.004,93	106.075,51
Adiantamentos a prestadores de serviços	0,00	836,40
Total	159.075,57	157.493,28

18.10. Fundos Patrimoniais e seus aumentos e reduções

Fundos Patrimoniais	2022	2021
Fundos	95.708,03	95.708,03
Excedentes técnicos		
Reservas	38.903,79	38.903,79
Resultados Transitados	3.788.111,81	3.531.282,64
Excedentes de Revalorização		
Outras Variações de Fundos Patrimoniais	2.423.042,52	2.518.517,51
Resultado Líquido do Exercício	-71.520,43	256.829,17
Total	6.274.245,72	6.441.241,14

Os valores inscritos em 2022, nas rubricas resultam do seguinte:

- Incorporação dos Resultados líquidos do período de 2021 em resultados transitados, no valor de 256.829,17€;

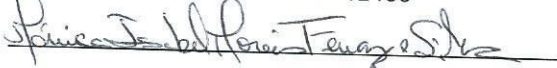
- Variações de subsídios ao investimento no valor de - 95.474,99€.

Nota 19) Acontecimentos após a data do balanço

Não se verificaram acontecimentos relevantes.

Penafiel, 8 de março de 2023.

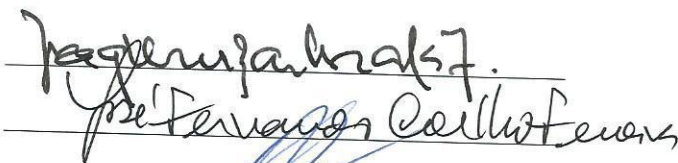
A Contabilista Certificada N.º 41460

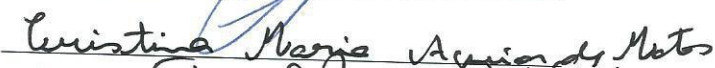


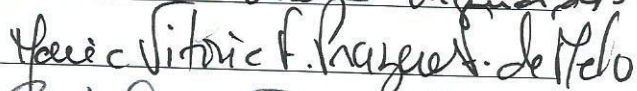
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022, foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 9 de março de 2022. A aprovação final fica sujeita à aprovação da Assembleia Geral.

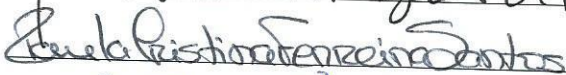
Penafiel, 10 de março de 2023.

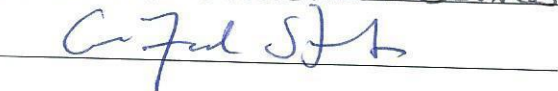
A Mesa Administrativa











CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel., (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.064.644 euros e um total de fundos próprios de 6.274.246 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 71.520 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração do rendimento integral, demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel., em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



AUDIADORES
Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo
e Associado, SROC, Lda.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao art.º 451º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 10 de março de 2023

Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.

Representada por

Carlos Manuel Teixeira Ferreira, ROC n.º 1842 (Sócio-Gerente)

Inscrito na CMVM sob n.º 20170023



Primeiro o intento
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL
FUNDADA EM 1509
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

PARECER DO DEFINITÓRIO
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2023

Aos vinte dias do mês de Março de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel (Instituição), reuniram os membros do Definitório, Irmãos Dr. Eduardo do Nascimento Moreiras Ferreira Nunes, na qualidade de Presidente, Dr. António Gaspar Pereira Coelho Dias e Sr. Carlos Ribeiro Couto, na qualidade de Vice-Presidente e Secretário-Relator, respetivamente, de acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 35º do Compromisso, e em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, submetemos à apreciação da Assembleia Geral o nosso parecer, como resultado do acompanhamento da atividade desenvolvida pela Instituição, sobre este Relatório de Gestão e restantes documentos de prestação de contas individuais e consolidados da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, os quais são da responsabilidade da Mesa Administrativa a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Estão também dentro das suas competências a elaboração do relatório de atividades, a criação e manutenção do sistema de controlo interno de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras, e a adoção de critérios contabilísticos e políticos adequados às circunstâncias, avaliando diariamente as capacidades da Instituição se manter em continuidade em todas as suas atividades.

Ao longo do exercício em apreço, o Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor e a eficácia e integridade dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, tendo efetuado reuniões com a periodicidade e extensão que considerou



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Carlos Manuel Teixeira Ferreira

adequadas e obtido do Sr. Provedor, da Mesa Administrativa e dos Serviços da Instituição as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das suas atribuições, a responsabilidade do Conselho Fiscal consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estando isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Na elaboração do nosso parecer, levamos também em consideração o relatório de CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS elaborado pelo Revisor Oficial de Contas da Instituição Dr. Carlos Manuel Teixeira Ferreira (Roc n.º 1842).

Efetuada e concluída que foi a análise documental e seus registos contabilísticos, e apreciando sobre se são adequadas as políticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e a apreciação sobre se é a mais consentânea, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, não descortinamos desconformidades com a legislação em vigor, no que diz respeito ao arquivo documental e sua organização contabilística.

Assim, avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global da Demonstração Financeira individual e Consolidada em 31 de dezembro de 2022, que evidencia um total de 7.064.643,59 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.274.245,75 euros, incluindo um Resultado Líquido Negativo de 71.520,43€ (setenta e um mil quinhentos e vinte euros e quarenta e três cêntimos), as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Em comparação com o ano anterior, podemos dizer que esta significativa diminuição do Resultado Líquido tem a ver com o aumento dos gastos, por um lado, e com a estabilização (não aumento) dos rendimentos, por outro. Não fora a boa performance em muitas outras rubricas, quer de gastos quer de rendimentos, e, então o prejuízo seria ainda maior.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Todos estes fatores, gastos e rendimentos, que mais contribuíram para esta significativa diminuição do Resultado Líquido, estão pormenorizadamente bem explicitados no Relatório e contas que a Mesa Administrativa apresentou ao Definitório para emissão do respetivo Parecer, pelo que nos dispensamos de aqui os replicar.

Apesar do prejuízo verificado, o qual é totalmente absorvido e compensado pelos Resultados Transitados de anos anteriores, que no final do ano de 2021 se cifrava em 3.531.282,64€, feita a análise às Demonstrações Financeiras deste exercício, não pode o Definitório deixar de realçar a excelente saúde económico-financeira que a Instituição continua a apresentar, bem patenteada por rácios de autonomia financeira e de liquidez geral respetivamente, É bom, notável, sem dúvida, mas ainda assim, a Mesa Administrativa tem que continuar a manter sempre bem presente que o objetivo principal da Instituição é a prestação de um bom nível de serviço, a realização de uma atividade social cada vez mais humanista, personalista, solidária e justa, assente na prática das Obras de Misericórdia.

Na análise por nós efetuada levamos em conta o impacto económico e social decorrente do contexto inflacionista, acentuado pela atual conjuntura de guerra na Ucrânia, e num enquadramento económico, financeiro e social que prevalece acentuadamente adverso. Mas a nossa análise em nada se altera e modifica em relação a esta matéria. Estamos convictos de que a prova de exame às contas que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Do exame efetuado não foram detetadas anomalias materialmente relevantes.

Da análise ao exercício findo em 31/12/2022, verificamos com bastante satisfação o excelente trabalho desenvolvido pela Mesa Administrativa, o empenho, a dedicação, o dinamismo e o esforço de todos os elementos que a compõem.

Desejamos ainda manifestar à Mesa Administrativa presidida pelo Sr. Provedor, Professor Joaquim Barbosa Esteves e aos seus Serviços Administrativos o nosso apreço pela colaboração prestada.



Primeiro o utente

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

FUNDADA EM 1509

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Assim, somos do parecer que a digna Assembleia Geral aprove o RELATÓRIO E A CONTA DE GERÊNCIA DE 2022, bem como um voto de louvor à Mesa Administrativa, pelo bom trabalho demonstrado.

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário-Relator